

Para Aurélio Nomura, Parque Augusta é um 'ícone' da cidade de São Paulo

Previsto inicialmente para ser entregue à população em 2020 e depois em julho deste ano, o Parque Augusta, criado pela lei do vereador Aurélio Nomura com o objetivo de preservar a última área verde em pleno centro da Capital, deve ficar pronto em agosto, após 20 anos de luta dos moradores – e dez tramitando na Câmara Municipal. “Houve um certo atraso no cronograma porque tivemos muitas idas e vindas”, explicou Nomura, que esteve no local no último dia 24 (foto). O projeto de lei 345/2006, em coautoria com o ex-vereador Juscelino Gadelha e posteriormente ganhou a coautoria

de outros nove parlamentares. Aprovado em segunda votação em 2013, manteve a preservação de 100% da área de um quarteirão entre as ruas Augusta, Caio Prado

e Marquês de Paranaguá, num total de 23 mil m², que terá ainda espaços para atividades físicas, uma arquibancada para apresentações e cachorródromo.



| Pág. 03

Consulado do Japão em Curitiba entrega diplomas a personalidades do Paraná

O Consulado Geral do Japão em Curitiba realizou, no último dia 29, Cerimônia Online de Outorga do Diploma de Honra ao Mérito pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão para quatro personalidades importantes do Paraná: o ex-presidente do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, juiz federal aposentado Tadaaki Hirose; o vereador de Maringá e ex-presidente da Associação Cultural e Esportiva de Maringá (Acema), Mário Massao Hossokawa; o ministro aposentado do Tribunal Superior do Trabalho e ex-presidente do Tribunal Regional do Trabalho da



9ª Região, Fernando Eizo Ono e o ex-prefeito de Pa-

ranavaí e ex-deputado estadual, Antonio Teruo Kato.

| Pág. 04

Karaoke da Regional ABCD Baixada Santista marca um ano de eventos virtuais



Parafaseando um antigo comercial, se é verdade que a primeira vez a gente nunca esquece, o primeiro Koohaku Utagassen virtual certamente ficará na memória dos participantes. Isso, em um passado não tão distante, mais precisamente no dia 17 de maio do ano passado, quando tudo

ainda era novidade e a ordem era o “fique em casa” – e ainda é, para os que podem – para evitar a propagação do vírus. E o jeito, então, foi todo mundo se adaptar “a nova realidade”. Com os cantores, simpatizantes e fãs do karaoke não foi diferente. Acostumados a contar com dois – e, às

vezes, até três – concursos num único final de semana, a pergunta era: “como continuar cantando na pandemia?”. A resposta veio com Paulo Watari, da Associação Cultural Nipo-Brasileira de Ribeirão Pires. E para marcar a data, no dia 23 de maio ele coordenou uma Live de Aniversário.

| Pág. 04

Comitê Paralímpico Brasileiro fecha parceria cultural com a Japan House São Paulo



O Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) anunciou no último dia 17, uma parceria com a Japan House São Paulo. O comunicado aconteceu durante a live de lançamento dos unifor-

mes da delegação brasileira dos Jogos Paralímpicos de Tóquio. Com sede física na Avenida Paulista, a Japan House São Paulo é uma iniciativa do governo japonês para apresentar a

cultura do Japão dos dias atuais. A parceria tem duração de um ano e um dos objetivos é apresentar aos membros da delegação aspectos da cultura japonesa.

| Pág. 03

Na CPI, Nise Yamaguchi diz que não sugeriu mudanças na bula da cloroquina



A médica oncologista e imunologista Nise Yamaguchi negou nesta terça-feira (1º) ter sido uma das responsáveis por tentar alterar a bula da cloroquina para que o uso do medicamento fosse recomendado para

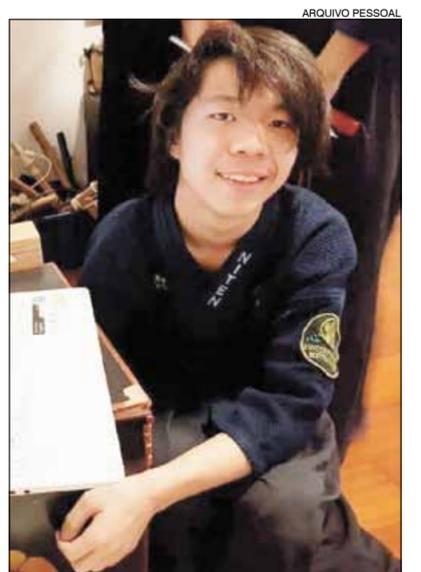
infectados pelo novo coronavírus. Em depoimento à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pandemia do Senado, os parlamentares lembraram a fala do presidente da Agência Nacional de Vigilância Sa-

nitária (Anvisa), Antonio Barra Torres, à comissão de que em uma reunião na Casa Civil uma minuta com esse fim teria sido apresentada. A médica prestou depoimento como convidada e não como convocada.

| Pág. 05

Jovem lança livro aos 16 anos de idade e se diz 'maravilhado'

Magnus Takemitsu Kishikawa, de 16 anos, é igual a tantos outros jovens de sua idade. Estuda, pratica artes marciais, tem sonhos e gosta de escrever. Taí um aspecto que pode diferenciá-lo de outros adolescentes de sua geração. Apesar da pouca idade, ele já escreveu um livro, de contos, e não pretende parar por aí. Filho do meio do médico e mestre de Kenjutsu, Jorge Kishikawa, Magnus lembra que o projeto começou a ser esboçado em 2019, quando ingressou no ensino médio, por um motivo, no mínimo, inusitado.



| Pág. 06

GASTRONOMIA JAPONESA

Marlene Fukushima ensina preparar tofu frito com caldo

No próximo vídeo de Gastronomia Japonesa da Comissão de Divulgação de Gastronomia Japonesa do Bunkyo, a chef Marlene Fukushima ensinará a preparar o aguedashi dofu, o tofu frito com caldo.

O tofu, ou queijo de soja, é muito conhecido e apreciado pelo seu sabor, versatilidade e propriedades nutritivas. Sua origem é incerta, mas presume-se que ele tenha sido criado na China, durante a dinastia Tang (618 a 906), e com o tempo, sua produção e consumo se difundiram pela Ásia até conquistar o mundo.

Dizem que o tofu chegou ao Japão no Período Nara (710 a 784), mas o primeiro registro escrito sobre este alimento consta em documento de 1183. Na época, ele era



O tofu, ou queijo de soja, é muito conhecido e apreciado pelo seu sabor e suas propriedades nutritivas

restrito à elite, formada por nobres, samurais e monges e só no período Edo (1603 a 1868) tornou-se acessível ao povo.

E foi nessa época que o aguedashi dofu foi criado por um restaurante tradicional de Tóquio, chamado "Aguedashi".

O modo de preparar é simples mas o resultado surpreende. Além de aprender a fazer uma ótima opção para os dias mais frios do outono, você ainda pode concorrer a sorteios de kits da Sakura e Hirota Food Supercadinhos. Para participar basta estar atento(a) à pergunta que será

feita no dia da transmissão – no próximo dia 10, às 20h – e enviar a resposta até às 23h59 do dia 11 de junho com o nome completo para o e-mail: relacionamento@bunkyo.org.br. O ganhador deverá retirar o brinde na sede do Bunkyo (Rua São Joaquim, 381 – Liberdade – SP/SP)



Marlene Fukushima

TÊNIS DE MESA

Vamos retornar ou não?



Torneio Fair Play de Sorocaba

Quando teremos novamente os eventos com 600 a 1.000 atletas?

O Campeonato Brasileiro Intercolonial, que este ano seria realizado na capital paranaense, foi cancelado, as etapas da Liga Nipo-Brasi-

leira também ainda não retornaram, idem para Liga Oeste, Liga do Interior, Liga Santista, etc.

O retorno da 1ª etapa da Federação de SP não agradou os participantes, pois todos que não jogavam, precisavam



Torneio Lótus, de Caçapava, no interior paulista

ficar fora do ginásio e acreditamos que a 1ª etapa da Confederação não será diferente no RJ, sem público, sem pais e sem torcida.

Teremos que nos adaptar a nova realidade e o modelo do Circuito Fedesp JYamada, seria o ideal para continuarmos com os eventos.

Vagas limitadas, atletas divididos em níveis de A a D, jogando em períodos distintos de 2h, evitando-se assim as aglomerações, e o melhor deste estilo, é a não necessidade do atleta ficar o dia inteiro no Torneio, esperando a sua vez, sem saber corretamente seu horário de jogo.

Neste final de semana, apenas pequenos torneios foram realizados em Caçapava-SP (Lotus), em Sorocaba-SP (Fair Play) e São José dos Campos (Master Pong).

A passos lentos e comedidos, na minha opinião, vamos retornar a normalidade somente em 2022, quando chegarem as vacinas para todos.



Engo Marcos Yamada
Consultor Especialista em Tenis de Mesa



Master Pong, de São José dos Campos

EDITORA JORNALÍSTICA UNIÃO NIKKEI LTDA.

CNPJ 02.403.960/0001-28

Rua da Glória, 332 - Liberdade
CEP 01510-000 - São Paulo - SP
Tel. (11) 3340-6060

Publicidade:

Tel. (11) 3340-6060
Fax (11) 3341-6476

cris_kishihara@hotmail.com

JORNAL NIPPAK

Diretor-Presidente: Raul Takaki

Diretor Responsável: Daniel Takaki

Jornalista Responsável: Takao Miyagui (MTB. 15.167)

Redator Chefe: Aldo Shiguti

Fotógrafo (Colaborador): Jiro Mochizuki

Colaboradores: Erika Tamura, Jorge Nagao, Shigeyuki Yoshikuni, Céilia Kataoka, Paulo Maeda, Cristiane Kishihara, Marcos Yamada

Periodicidade: semanal

COLUNA DA ERIKA TAMURA

Naomi Osaka e o abandono do torneio de Roland Garros

Naomi Osaka, tenista japonesa, uma das melhores do mundo, decidiu abandonar o importante torneio de Roland Garros, e explicou o motivo de sua saída.

Naomi Osaka, é a renomada atleta que conseguiu levar o nome do Japão para o topo do ranking de tênis. Muito aclamada no país, sofreu horrores para chegar onde está, pois mesmo tendo a nacionalidade japonesa, sofreu muita discriminação por ser mestiça de pai haitiano e mãe japonesa. Hoje está aí, ganhando títulos, se consagrando e sendo uma excelente profissional.

Todos sabem que tênis é uma modalidade esportiva cheia de regras e etiquetas, Roland Garros é um dos mais importantes, senão o mais importante torneio de tênis. E uma das regras do torneio é que, no fim de cada jogo, os atletas concedam entrevistas para os repórteres presentes.

Naomi, tem passado por uma depressão, e recorrentemente tem tido crises de transtornos psicológicos em decorrência das oscilações da depressão, por esse motivo, ela pediu para os organizadores do torneio que a dispensassem da coletiva de imprensa. O que não foi consentido.

A atleta japonesa alegou que para disputar o torneio, treinou fortemente, e a cada jogo a concentração e os esforços usados são tantos que ela fica realmente exausta, e tudo isso somado ao quadro depressivo em que ela se encontra, tem dificultado o ato de dar entrevistas. Naomi ainda ressalta que ao dar entrevistas, fica nervosa e apreensiva antes das perguntas, o que gera uma ansiedade com a qual ela não sabe lidar ainda. Porém se disponibilizou a dar entrevista assim que se sentir

melhor.

Nenhum dos seus argumentos foi acatado pela organização do evento, e ela, que chegou a jogar uma partida pelo torneio, foi multada por ter ido embora sem atender a imprensa.

Toda essa situação fez com que Naomi, abandonasse o torneio.

Esse acontecimento vem bem de encontro com o artigo que escrevi semana passada sobre saúde mental. E descreve exatamente o "novo mal" do século: depressão.

O mundo atual terá que se adaptar e se atentar para o lado psicológico do ser humano. Há algum tempo que somente as doenças físicas matam, as psicológicas fazem um estrago grande, deixam sequelas e até matam.

Por isso eu disse que, hoje em dia a pessoa considerada rica, é aquela com a saúde mental em dia, e não mais a que possui mais dinheiro.

Essa saída da atleta japonesa, de um importante torneio, configura um pedido de socorro! Onde regras ultrapassadas terão que serem revisadas, para que o esporte não perca a sua essência.

Os japoneses apoiaram a decisão de Naomi e estão ao seu lado, dando forças e torcendo pela sua recuperação.

Saúde mental é coisa séria!



*ERIKA TAMURA NASCEU EM ARACATUBA (SP) E HÁ 20 ANOS RESIDE NO JAPÃO, ONDE TRABALHA NA ONG SABA (SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA AOS BRASILEIROS NO JAPÃO). E-MAIL: ERIKA.TAMURA73@GMAIL.COM



(有)茂木商事
TECTO
Arquitetura
Construção
www.mogishouji.jp

www.jnipak.com.br

COLUNA AKIRA SAITO

Nossa evolução diária

"Aquele que busca evoluir, precisa entender que os desafios são em tempo integral, todos os dias"

Em tempos tão difíceis como o que estamos passando, todos aqueles que tem algum tipo de fé ou crença, seja em Deus, Deuses ou que mesmo acredite na força do pensamento positivo, sabem da necessidade de renovar suas convicções, diariamente e incansavelmente.

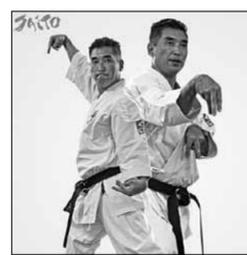
Muitas vezes, por acreditar em algo, pensamos estar já em algum tipo de "estágio" e que já "sabemos" o que é necessário. A situação passa então a nos pregara peças e coloca em nosso ca-

atrair mais negatividade.

O Caminho não é mais fácil para ninguém, pense sempre que há sim pessoas em condições mais difíceis e lembre-se de agradecer, agradeça a oportunidade de evoluir, de crescer como ser humano.

Em tempo tão difíceis, precisamos acreditar que no final, tudo vai dar certo!!!!

GANBARIMASHOU!!!!



AKIRA SAITO – Renshi-Shihan (Mestre) 5 Dan Karate-do Goju-ryu
Campeão Mundial de Karate-do Goju-ryu em 2013
Kyoshi 7 Dan Shibu e Kenbu estilo Shokoryu
Praticante de Iaido, Kendo e Bojutsu
Contato para aulas particulares: akira.karate@gmail.com
whatsapp – (11) 98462-6797

SÃO PAULO

Após 10 anos tramitando na Câmara, Parque Augusta deverá ser entregue para a população em agosto

Previsto inicialmente para ser entregue à população em 2020 e depois em julho deste ano, o Parque Augusta, criado pela lei do vereador Aurélio Nomura com o objetivo de preservar a última área verde em pleno centro da Capital, deve ficar pronto em agosto, após 20 anos de luta dos moradores da região – e dez tramitando na Câmara Municipal de São Paulo. “Houve um certo atraso no cronograma porque tivemos muitas idas e vindas”, explicou o vereador Aurélio Nomura, que esteve no local no último dia 24.

O projeto de lei 345/2006 propondo a criação do parque, em coautoria com o ex-vereador Juscelino Gadelha, foi sancionado em 2013 com a coautoria de outros nove parlamentares e manteve a preservação de 100% da área de um quarteirão entre as ruas Augusta, Caio Prado e Marquês de Paranaguá, num total de 23 mil m², que terá ainda espaços para atividades físicas, uma arquibancada para apresentações e cachorródromo.

“Na verdade, o que será construído ocupará uma área muito pequena do parque, apenas cerca de 5% da área total”, assegura Nomura, acrescentando que a ideia é seguir o conceito de um parque vivo, ou seja, “que pode mudar”.

Além disso, conta, os bens culturais, artísticos e arquitetônicos foram preservados e se tornarão atrativos para os frequentadores, como o portal e a casa centenários, que estão sendo restaurados. Durante as escavações o local também se revelou um importante sítio arqueológico, pois ali foram encontradas 2.126 peças, entre louça, vidros, cerâmica e metais, entre outros.

Durante a visita técnica às obras do Parque Augusta ao lado do secretário do Verde e do Meio Ambiente, Eduardo de Castro e do promotor de Justiça do Patrimônio Público e Social do Ministério Público de São Paulo, Silvio Antônio Marques, acompanhados do ex-vereador Gilberto Natalini e da presidente da Sociedade dos Amigos e Moradores do Cerqueira César, Célia Marcondes, Aurélio Nomura ficou animado com os contornos que o local vem ganhando.

“É muito gratificante ver a lei efetivamente sair do papel e beneficiar a cidade e a po-



De acordo com Aurélio Nomura, Prefeitura não gastará “um tostão sequer” no Parque Augusta: “Sonho acalentado por moradores”



O vereador Aurélio Nomura durante visita técnica que fez ao Parque Augusta no último dia 24



Projeto contempla espaços para atividades físicas, uma arquibancada e um cachorródromo

pulação. Além de sua importância para o meio ambiente, este será o primeiro parque urbano da cidade com a função educativa de preservar a memória por meio das peças

resgatadas”, afirma o vereador Aurélio Nomura.

Ginkgo biloba – Durante a visita, o vereador propôs o plantio de uma muda de “ginkgo biloba” a única árvore que resistiu à bomba atômica de Hiroshima e que um ano depois brotava novamente entre as ruínas de um templo budista da cidade japonesa devastada pela explosão. “Seria um simbolismo da luta travada pelo parque, que por muito pouco não foi completamente destruído para dar lugar a dois grandes empreendimentos imobiliários”, explica o vereador.

“É importante destacar que a Prefeitura não gastará um tostão sequer no Parque Augusta”, afirma o parlamentar. “O documento assinado entre a Prefeitura de São Paulo, o Ministério Público e as duas construtoras que eram donas da área, em agosto de 2018, estabeleceu a transferência do terreno por doação ao município em troca de quatro outras áreas para as empresas. Além disso, elas investiram R\$ 9,85 milhões em obras que incluem a restauração da portaria e do prédio do antigo Colégio Des Oiseaux, que fica dentro do terreno, e a construção do Boulevard Gravataí, que ligará o parque à Praça Roosevelt. Desse total pago pelas empresas, R\$ 2 milhões serão empregados na manutenção do parque por dois anos e o restante será repassado para a construção de um Centro de Convivência

Intergeracional e na reforma de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos”, conta o vereador.

Ícone – Ao **Jornal Nippak**, ele destacou que o Parque Augusta é um ícone na cidade e representa a conquista de um sonho acalentado pelos moradores e ativistas, durante 20 anos. “Mostra que com a resiliência podemos conquistar nossos objetivos”, disse o vereador, explicando que “o parque só foi possível com a união de cidadãos, liderada pela advogada Célia Marcondes, pelo reconhecimento do mérito e da necessidade pelo Ministério Público através do Procurador de Justiça, Silvio Marques, pelo apoio incondicional dos secretários Gilberto Natalini e Eduardo de Castro, da coordenadora da Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal (CGPABI), Tami-res Carla de Oliveira, mas, principalmente, pelo engajamento e vontade política do nosso prefeito Bruno Covas e da Câmara Municipal”, disse Aurélio Nomura.

Como será – Conforme o projeto do Parque Augusta, elaborado pelo Escritório de Arquitetura Kruchin, grande parte das árvores originais do terreno foi mantida, algumas serão removidas e outras serão transplantadas para outros locais do parque.

Uma das principais preocupações foi garantir a permeabilidade do solo, por isso, só os caminhos extremamente necessário serão concretados, como por exemplo, para assegurar a acessibilidade. A maioria dos percursos será de terra batida ou pedrisco, ambos materiais drenantes.

A entrada principal dos pedestres (portão 1) será pela Rua Caio Prado, mas haverá outros portões na Rua Augusta. Esse acesso levará para a sala expositiva, para o setor de informações, e para a academia da terceira idade.

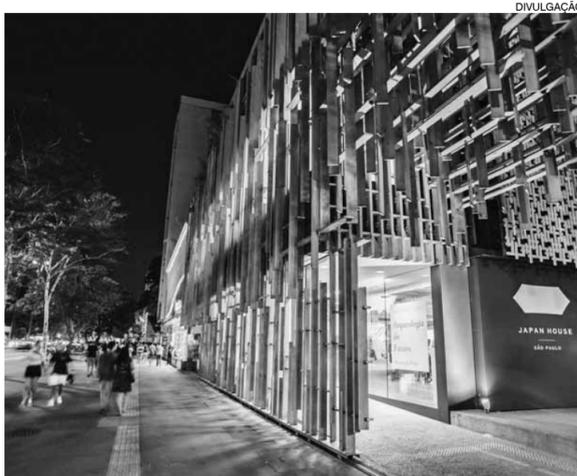
Já a Portaria 2 dará acesso às áreas verdes, cachorródromo, área de slackline (equilíbrio sobre fitas) e playground. Por fim, o Portão 3 levará aos sanitários (públicos e destinados aos funcionários), arquibancada, deck elevado e espaços de apoio (vestiários, copa, depósitos, almoxarifado e administração). Os portões 4 e 5 serão exclusivos dos funcionários.

(Aldo Shiguti)

OLIMPIADAS

Comitê Paralímpico Brasileiro fecha parceria cultural com a Japan House São Paulo e promoverá ações sobre os Jogos de Tóquio com atletas e técnicos

O Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) anunciou no último dia 17, uma parceria com a Japan House São Paulo. O comunicado aconteceu durante a live de lançamento dos uniformes da delegação brasileira dos Jogos Paralímpicos de Tóquio. Com sede física na Avenida Paulista, a Japan House São Paulo é uma iniciativa do governo japonês para apresentar a cultura do Japão de hoje. A parceria tem duração de um ano e um dos objetivos é apresentar aos membros da delegação aspectos da cultura japonesa. Para isto, a instituição nipônica promoverá workshops, palestras on-line, além de disponibilizar materiais (fotos, vídeos e artigos) para atletas, técnicos e dirigentes que irão para os Jogos



Japan House São Paulo é uma iniciativa do governo japonês cujo intuito é apresentar a cultura do Japão de hoje

de Tóquio.

“Japan House é uma parceria importante nesta missão do Comitê Paralímpico Brasileiro de incluir a pessoa com deficiência na sociedade

em todas as dimensões, e já chegou fazendo história ao receber o lançamento dos uniformes da delegação brasileira que disputará os Jogos Paralímpicos de Tóquio. Esta parceria representa um marco importante para ambas as instituições”, ressalta Mizael Conrado, presidente do CPB. O espaço da Japan House São Paulo, que inclusive tem projeto arquitetônico de Kengo Kuma, o mesmo arquiteto que assina o Estádio Olímpico de Tóquio, serviu de cenário para a realização do ensaio dos uniformes do CPB e para a live de divulgação.

“Fizemos uma parceria com o Comitê Paralímpico Brasileiro para celebrar nos Jogos Paralímpicos essa interação entre os dois países. É um prazer fazer essa parceria

nesta grande celebração internacional e, assim, valorizar a diversidade e a inclusão. Os Jogos Paralímpicos são uma enorme oportunidade para solidificar os laços entre o Brasil e o Japão”, reforça Eric Klug, presidente da Japan House São Paulo.

Intercâmbio – A Japan House é uma iniciativa com a finalidade de divulgar os diversos atrativos, atividades e medidas governamentais do Japão, ampliando o conhecimento de toda a comunidade internacional referente a cultura japonesa. Inaugurada em 30 de abril de 2017, a Japan House São Paulo foi a primeira a abrir as portas, seguida por Londres (Inglaterra) e Los Angeles (EUA). Atua como plataforma pública na

geração de oportunidades de cooperação e intercâmbio entre o Japão e o Brasil, nas mais diversas áreas como artes, negócios, esportes, design, moda, gastronomia, educação, turismo, ciência e tecnologia. Apresentando o Japão, promove exposições, seminários, workshops e inúmeras outras atividades em sua sede, em outros espaços e digitalmente. Em fevereiro de 2020, a Japan House São Paulo alcançou a marca de 2 milhões de visitantes, sendo considerada uma das principais instituições culturais da Avenida Paulista. Desde abril de 2020, a instituição possui a Certificação LEED na categoria Platinum - o mais alto nível de reconhecimento do programa - concedida a edificações sustentáveis.

ONLINE

Live da Regional ABCDBS marca um ano de eventos virtuais

Parafraçando um antigo comercial, se é verdade que a primeira vez a gente nunca esquece, o primeiro Koohaku Utagassem virtual certamente ficará na memória dos participantes. Isso, em um passado não tão distante, mais precisamente no dia 17 de maio do ano passado, quando tudo ainda era novidade e a ordem era o “fique em casa” – e ainda é, para os que podem – para evitar a propagação do vírus. E o jeito, então, foi todo mundo se adaptar “a nova realidade”. Com os cantores, simpaticantes e fãs do karaokê não foi diferente. Acostumados a contar com dois – e, às vezes, até três – concursos num único final de semana, a pergunta era: “como continuar cantando na pandemia?”.

A resposta veio com Paulo Watari, da Associação Cultural Nipo-Brasileira de Ribeirão Pires. “Muitos amigos meus me falavam que esta pandemia iria demorar para passar e que sentiam muita falta de estar cantando. Eu já utilizava gravação de vídeo no celular para me autocorrigir, pois não faço aulas de karaokê com sensei. Então, comecei a conversar com os amigos e a convencer a gravar vídeos com celular. Mas, sem público? Que graça tem? E se compartilhar no WhatsApp num grupo? Como tínhamos um grupo da Regional ABCD Bx Santista, esta parte foi fácil, difícil mesmo foi passar a idéia e convencer os cantores a gravarem em suas casas seus próprios vídeos”, lembra Paulo, acrescentando que a organização cabia somente a ele, bem como o cronograma das apresentações, ou seja, não precisou de muitas pessoas para auxiliá-lo, tampouco de equipamentos de som.

Whatsapp – “Nem de pessoas na recepção de CDs, não precisa alugar salão, restaurante, iluminação, etc”, diz, explicando que a ideia era ter feito um concurso de karaokê virtual “logo de cara”, “mas como a maioria não sabia como seria, me fizeram mudar de idéia e fizemos o primeiro koohaku virtual com 25 cantores apenas”. E via Whatsapp.

“O pessoal gostou da



Tetsuo Yoshimoto, Elza Maruyama, Paulo Watari, Hiroko Arasaki, Roberto Akita e Rosana Sasaki



Rosana, Roberto, Hiroko, Tetsuo, Elza e Paulo

idéia e pediu pra repetir o evento, pois agora queriam participar. Em seguida, tivemos 50 cantores e assim foi crescendo. Fiz um total aproximado de 10 eventos, sem repetir o formato, ou seja, não passou do primeiro. Desta forma, tivemos o 1º Koohaku, 1º Festival da Música Japonesa, 1º Arraiá, 1º Taikai, 1º Interclubes...”, conta Paulo Watari, lembrando que, “na época, muitos cantores consagrados da colônia japonesa já haviam começado lives via canal do Youtube, mas de cantores amadores desconhecidos, nem em sonho”.

“Assim realizamos o que foi o primeiro karaokê taikai virtual via YouTube com vídeos gravados e com apresentadores ao vivo, com as mesmas regras de um presencial, com 261 cantores”, destaca. E para comemorar este primeiro aniversário de eventos online, no dia 23 de maio ele coordenou a Live de Aniversário – Um ano de Eventos Virtuais da Regional ABCD Bx Santista.

Aniversário – Segundo Ro-

sana Sasaki, que também coordena eventos virtuais de karaokê, “criatividade é o que não faltou nesta comemoração”. “Cantores consagrados e amadores, duplas e cômicos, do Brasil e do Japão. Há vídeos gravados de toda forma: em casa, no jardim, no quintal, em estúdio, com cenário real, com cenário digital... Afinal, não havia regras, o objetivo era festejar com alegria”, disse, acrescentando que “é isso que deixou a live divertida e um verdadeiro show de talentos”.

Missão cumprida – Passado pouco mais de um ano, Paulo

Watari conta que “houve muita evolução em todos os sentidos desde que eu comecei”. “A qualidade dos vídeos e também das apresentações realmente se tornaram algo quase profissional”, observa, explicando que, neste período de um ano, “muitos saíram da inércia a que foram submetidos no isolamento social – não só idosos, mas muitos cantores hoje estão fazendo aulas”.

“Muitos estavam depressivos, nervosos, ansiosos e adoecidos em suas casas. Com a oportunidade de aparecer em vídeo, foram aos barbeiros, cabeleireiras, maquiadoras para tratar do visual. Também foram escolher figurinos. Usaram a tecnologia Chroma Key para deixar os vídeos com fundos especiais. Tudo isto me deixa com a sensação de dever cumprido, vendo vários concursos e koohakus acontecendo. Estou muito feliz em ter dado o pontapé inicial. E vamos continuar cantando”, avisa.

(Aldo Shiguti)



Shows com cantores consagrados



Shows à parte, com grandes atrações



Live teve karaokê, vale tudo e shows variados



Shows com talentos jovens



Objetivo foi festejar com alegria



Evento comemorou um ano de eventos virtuais



Participantes da Live de Aniversário

PARANÁ

Consulado do Japão em Curitiba entrega diplomas do Ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão a personalidades do Paraná

O Consulado Geral do Japão em Curitiba realizou, no último dia 29, Cerimônia Online de Outorga do Diploma de Honra ao Mérito pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão para quatro personalidades importantes do Paraná: o ex-presidente do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, juiz federal aposentado Tadaaqui Hirose; o vereador de Maringá e ex-presidente da Associação Cultural e Esportiva de Maringá (Acema), Mário Massao Hossokawa; o ministro aposentado do Tribunal Superior do Trabalho e ex-presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região, Fernando Eizo Ono e o ex-prefeito de Paranavai e ex-deputado estadual, Antonio Teruo Kato.

Por causa da pandemia do novo coronavírus, a cerimônia foi realizada de forma virtual com a participação de convidados, familiares dos



Tadaaqui Hirose, Mário Hossokawa, Antonio Kato e Fernando Ono (em sentido horário)

homenageados e autoridades, entre eles o cônsul geral Masahiro Takagi, os deputados federais Luiz Nishimori

e Ricardo Barros, o deputado estadual Coronel Lee, o prefeito de Maringá, Ulisses Maia, o vereador de Curitiba,

Nori Seto e o representante do Escritório da Representação do Paraná do Ministério das Relações Exteriores, Igor Kipman.

Os homenageados do Paraná:

Antonio Teruo Kato
Feitos notáveis: Durante os mais de 10 anos de atuação como prefeito de Paranavai e deputado estadual, contribuiu para o estreitamento das relações entre o Japão e o Estado do Paraná. Em 2013, por sua iniciativa, foi realizado na Assembleia Legislativa o evento comemorativo aos 105 anos da Imigração Japonesa no Brasil, contribuindo para a promoção do status nikkei. Além disso, participou como membro da comitiva da Missão Econômica e de Amizade Brasil-Japão, promovendo o fortalecimento das relações econômicas e amigáveis entre os dois países.

Fernando Eizo Ono
Feitos notáveis: Foi o primeiro ministro nikkei do Tribunal Superior do Trabalho. Durante os aproximadamente 10 anos de carreira como juiz, contribuiu para a promoção do status nikkei, bem como para a imagem do Japão não somente no Paraná, como em todo o território nacional, tornando-se um dos maiores representantes da comunidade nipo-brasileira no meio jurídico.

Mário Massao Hossokawa
Feitos notáveis: Além de atuar por longos anos como vereador de Maringá, uma das cidades que possui uma forte presença da comunidade nikkei, também participou da fundação do Parque do Japão da cidade, através do seu cargo como membro da diretoria da Associação Cultural e Esportiva de Maringá, contribuindo para a promoção da

cultura japonesa. Além disso, atuou nas atividades relacionadas a cidade co-irmã de Maringá, Kakogawa, da Província de Hyogo, bem como nas recepções de membros da família imperial na cidade, contribuindo para a compreensão mútua e para as relações amigáveis entre Brasil e Japão.

Tadaaqui Hirose
Feitos notáveis: Primeiro nikkei a se tornar Juiz Federal no Brasil, atuou como presidente do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, no qual foi responsável pela assinatura do convênio de cessão de uso do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), contribuindo para a digitalização do Tribunal e trazendo grandes benefícios no meio jurídico, além de promover o status nikkei, bem como o melhoramento da imagem do Japão no Brasil. aposentado.

CPI DA PANDEMIA

Convidada a depor na CPI, Nise Yamaguchi afirma que não sugeriu mudanças na bula da cloroquina

A médica oncologista e imunologista Nise Yamaguchi negou nesta terça-feira (1º) ter sido uma das responsáveis por tentar alterar a bula da cloroquina para que o uso do medicamento fosse recomendado para infectados pelo novo coronavírus. Em depoimento à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pandemia do Senado, os parlamentares lembraram a fala do presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Antonio Barra Torres, à comissão de que em uma reunião na Casa Civil uma minuta com esse fim teria sido apresentada.

Perguntada se foi ela quem preparou o documento, a imunologista respondeu não. “De forma alguma, não. Eu devo dizer para o senhor o seguinte: eu não fiz nenhuma minuta, inclusive, não conhecia esse papel”, declarou. Nise confirmou que houve a reunião com Barra Torres e o então ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, e disse que, ao final do encontro, foi chamada para falar sobre a mudança da bula. “Essa mi-



Nise Yamaguchi, que prestou depoimento na CPI como convidada: “Houve uma conspiração política”

minuta não falava de bula, falava da possibilidade de haver uma disponibilização de medicamentos”, disse a médica. A reunião com esse objetivo também foi citada à comissão por Mandetta.

A médica também negou fazer parte de uma espécie de “gabinete paralelo” de acon-

selhamento sobre medidas de combate à pandemia.

A imunologista foi convidada para falar à CPI por sua defesa ao tratamento precoce de pacientes da covid-19 com uso de cloroquina, medicamento sem comprovação de eficácia contra coronavírus. No depoimento, ela afirmou

que “é uma colaboradora eventual de qualquer governo”.

Segundo Nise Yamaguchi, atualmente, sua participação se dá de forma “técnica” e específica, quando convidada.

Histórico – Sobre as consequências da “demora” na

compra de vacinas contra a covid-19, Nise avaliou que é o “atraso que existe no início do tratamento” que tem “determinado tantos mortos”. “Não só isso, mas neste momento temos também problema de diagnóstico”, afirmou.

O relator da CPI, senador Renan Calheiros (MDB-AL), exibiu um vídeo em que a médica falava que não era necessário que as pessoas tomassem vacina “aleatoriamente” e que a vacina não é “a única saída”, ao comparar os imunizantes ao tratamento precoce contra a covid-19 em relação ao seu grau de importância.

Questionada sobre a declaração, a médica reafirmou sua fala e foi interrompida pelo presidente da CPI, senador Omar Aziz (PSD-AM). “Desconsidere o que ela está falando em relação à vacina. Ela não está certa. Vacina sempre preveniu. É melhor prevenir do que remediar. Isso é histórico”, disse o parlamentar.

Conspiração política – Chamada pelo relator a pedir des-

culpas pela posição, a médica disse que o Brasil não vacinou pessoas aleatoriamente. “Vacinas aleatórias e indiscriminadas têm que ser revistas. O Ministério da Saúde seguiu regras para vacinar. Não saíram vacinando todo mundo ao mesmo tempo”.

Especificamente sobre o uso da cloroquina, Nise Yamaguchi disse que “houve uma conspiração política” contra o uso da medicação. “Houve múltiplas ações contra o tratamento precoce no Brasil. Várias procuradorias entraram com ações contra prefeituras que queriam fazer o tratamento precoce”, lembrou. “Houve a perseguição até de médicos que estavam prescrevendo os medicamentos ou a soberania do médico.”

Diferentemente de autoridades que prestaram depoimento à CPI, Nise Yamaguchi foi convidada e não convocada. Na prática, a médica não seria obrigada a comparecer à CPI nem a falar a verdade. Apesar disso, ela prestou o compromisso de dizer a verdade no início da sessão. (Fonte: Agência Brasil)

KYODO NEWS

CHÁ VERDE

Kagoshima supera Shizuoka na produção de chá verde e passa a ocupar 1ª posição do Japão

28/05/2021 – 12:30:38 JST – KAGOSHIMA/SHIZUOKA, Japão Por Haruna Usui e Jun Ozaki – Kagoshima ultrapassou Shizuoka em produção equivalente à venda de chá verde, ganhando o primeiro lugar no Japão, com diferenças nos métodos de cultivo entre as duas províncias e mudanças nos gostos dos consumidores por trás da mudança.

Kagoshima teve uma produção equivalente a 25,2 bilhões de ienes (US\$ 2,32 milhões) de vendas de folhas de chá verde em 2019, comparado aos 25,1 bilhões de ienes de Shizuoka, de acordo com dados divulgados em março pelo Ministério da Agricultura, Silvicultura e Pesca. A Shizuoka perdeu assim a posição de líder do Japão na produção de chá que detinha desde 1967, quando os dados foram compilados pela primeira vez.

A produção em Shizuoka diminuiu mais de 40% durante a última década, enquanto que a de Kagoshima permaneceu constante.

Como Kagoshima possui extensas áreas de terra plana em comparação com o resto do Japão, os produtores locais de chá promoveram o cultivo



Daisuke Horiguchi, vice-presidente da Kagoshima Horiguchi Seicha Co., uma grande fazenda de chá em Shibushi, província de Kagoshima, em abril de 2021. (Kyodo)

em larga escala e capitalizaram a crescente demanda por chá engarrafado. Em contraste, Shizuoka tem continuado a se concentrar no chá de alta qualidade.

Dada a contração persistente do mercado interno, no entanto, ambas as províncias estão intensificando os esforços para aumentar as expor-

tações.

Em Kagoshima Horiguchi Seicha Co., na cidade de Shibushi, um dos maiores produtores de chá da província do sudoeste, grandes máquinas de colheita de chá não tripuladas e controladas por sensores movem-se lentamente numa fazenda de cerca de 300 hectares colhendo folhas a cada mês de abril.

“A agricultura inteligente que usa tecnologia avançada nos deu margem de manobra para promover outras operações”, disse Daisuke Horiguchi, 38, vice-presidente da empresa.

Mais de 97% das fazendas de chá em Kagoshima adotaram maquinaria de grande escala, em comparação com a média nacional de menos de 60%. Os processos de trabalho tecnologicamente eficientes permitem aos agricultores colher a segunda e terceira safra de chá para garantir a rentabilidade.

As fazendas de chá estão

frequentemente em encostas íngremes em Shizuoka, o que dificulta a introdução de grandes máquinas por parte dos produtores. “Os esforços para agilizar as operações e consolidar as terras agrícolas não têm seguido nosso caminho”, disse um funcionário da divisão de promoção do chá do governo da província de Shizuoka.

Ichibancha – As mudanças na forma como o chá verde é consumido também ajudaram a Kagoshima a usurpar de Shizuoka a posição de maior produtora do Japão.

Os gastos com bebidas à base de chá, como o chá engarrafado, totalizaram 7.676 ienes por domicílio em 2020, um aumento de 34% em relação a uma década antes, enquanto o consumo de chá de folhas soltas, feito em bules, caiu 16% para 3.817 ienes, de acordo com uma pesquisa domiciliar feita pelo Ministério de Assuntos Internos e Comunicações.

Os produtores da província de Shizuoka, no centro do

Japão, priorizam a produção de “ichibancha” (primeira safra de chá) de alto preço, que é feita em bule. Mas seu consumo está em declínio.

Para criar uma nova demanda por chá de folhas soltas, está em andamento em Shizuoka uma campanha de “emparelhamento de chá” para promover a bebida de chá com refeições complementares. “Gostaríamos de propor novas formas de beber que façam o melhor uso da qualidade do chá de Shizuoka”, disse Norihisa Ito, diretor executivo da Associação da Câmara de Chá da Prefeitura de Shizuoka.

Recorde – Entretanto novas oportunidades de negócios estão surgindo para os produtores de chá no Japão, à medida que as exportações de chá verde cresceram para um recorde de 16,2 bilhões de ienes em 2020, refletindo um aumento na consciência de saúde, especialmente entre os consumidores americanos e europeus.

Em novembro de 2020,

o Japão, a China e outros 13 países assinaram o acordo de liberalização do comércio da Parceria Econômica Integral Regional (RCEP). A China reduzirá por etapas sua tarifa de importação de chá verde dos atuais 15% para zero em 10 anos após a implementação ainda a ser determinada do RCEP.

Em vista da enorme escala do mercado chinês e do aumento dos consumidores afluentes, o governo japonês adotou uma meta ambiciosa de aumentar as exportações de chá verde para a segunda maior economia do mundo para 8 bilhões de ienes até 2025.

“Entramos numa era de competição internacional. O que está em jogo é se os produtores de chá no Japão podem cooperar para melhorar a marca do chá japonês em vez de competir por cortes de preços ou participação no mercado doméstico”, disse Shuichiro Sakamoto, 65 anos, que dirige a Associação dos Produtores de Chá de Kagoshima. (Kyodo)

 Beneficência Nipo-Brasileira de São Paulo サンパウロ日伯援護協会	 Beneficência Nipo-Brasileira de São Paulo サンパウロ日伯援護協会
Hospital Nipo-Brasileiro Mais do que um Hospital, uma referência para a saúde da população. Pronto atendimento 24 horas • Cardiologia • Cirurgia • Clínica Médica • Ginecologia e Obstetrícia • Ortopedia • Pediatria Para maiores informações, acesse o site  Especialidades Médicas • Clínica Médica • Cirurgia Geral • Ginecologia e Obstetrícia • Pediatria • Oftalmologia • Cardiologia • Colonoscopia • Endoscopia Atendemos em mais de 40 especialidades médicas e possuímos os melhores especialistas. Rua Pistoia, 100 - Pq. Novo Mundo - São Paulo Tel.: 11 2633-2200 <small>Responsável Técnico: Dr. Sérgio Kiyoshi Okamoto CRM-SP 67668 RQE 15374</small>	Centro Médico Liberdade Check-Up personalizado, moderno e eficaz, aplicando todos os exames necessários para uma avaliação clínica geral. A 450 metros da estação São Joaquim e a 650 metros da estação Liberdade Para maiores informações, acesse o site  • Check-up • Clínica Médica • Cirurgia Geral • Pediatria • Ginecologia • Cardiologia • Oftalmologia • Odontologia • Outras especialidades Atendemos diversos convênios nacionais e internacionais Contamos com uma equipe especializada para oferecer atendimento bilingue (port. e jap.). Rua Fagundes, 121 - Liberdade - São Paulo Tel.: 11 3274-6555 <small>Responsável Técnico: Dr. Eduardo Hiroshi Tikazawa CRM-SP 183057 RQE 83511</small>

QUER TRABALHAR NO JAPÃO?

Sem despesas com passagem aérea, visto e transporte!

30 ANOS DE EXPERIÊNCIA

Áreas
Componentes Eletrônicos
Alimentos, auto-peças e muitas outras

Salários
¥1.250/h a ¥1.300/h
com possibilidade de aumento

até 45 anos homens
40 anos mulheres
ou sob consulta para quem possui experiência

ASP Central de Informações e Recursos Humanos Ltda.
 Rua dos Estudantes, 15 - 6º andar - Sala 61 - Liberdade - CEP 01505-001 - São Paulo - SP
 asp.rh@hotmail.com 11-3277-1121 11-92004-8995

LITERATURA

Jovem lança livro aos 16 anos de idade e se diz 'maravilhado'

Magnus Takemitsu Kishikawa, de 16 anos, é igual a tantos outros jovens de sua idade. Estuda, pratica artes marciais, tem sonhos e gosta de escrever. Tá um aspecto que pode diferenciá-lo de outros adolescentes de sua geração. Apesar da pouca idade, ele já escreveu um livro, de contos, e não pretende parar por aí. Filho do meio do médico e mestre de Kenjutsu, Jorge Kishikawa, Magnus lembra que o projeto começou a ser esboçado em 2019, quando ingressou no ensino médio, por um motivo, no mínimo, inusitado.

“Em outubro, fiquei resfriado e não pude ir à aula. Quando voltei, três dias depois, meus colegas haviam feito uma tarefa da disciplina de português que me chamou a atenção. Havia escritos contos fantásticos”, recorda Magnus, acrescentando que, dois anos antes deste episódio, havia escrito um conto de nove páginas de sulfite com seu amigo Pedro.

“Eu fiquei impressionado, e aquilo me motivou a fazer aquela tarefa também, mesmo que eu entregasse atrasada. Na escola eu até brinquei com Pedro dizendo que faria um conto com o dobro de páginas dele”.

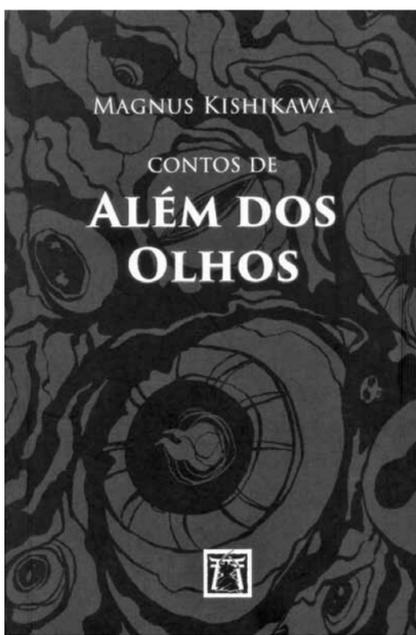
E não é que fez? Na verdade, foram 18 folhas de sulfite “totalmente preenchidas pelas linhas finas da minha lapiseira”. Essa história ele conta na apresentação de “Contos de Além dos Olhos”, da Editora Kendoonline Livros. Com tiragem inicial de 400 exemplares, a obra ficou pronta no último mês de abril. Com projeto gráfico de Isabela Sanches, revisão de sua mãe, Rosa Mika Kishikawa e ilustração de Rodrigo Blanco, o livro tem 191 páginas e é dividido em seis contos.

E como todo bom conto, todos começam com “Era uma vez...”. Em meio a princesas, cavaleiros e castelos, Magnus encontra na era medieval o cenário perfeito para dar asas a sua imaginação. “Adoro o tema medieval, tanto por alguns de seus valores como o da cavalaria, quanto pelo próprio cenário. Não só isso, mas acho que escrever sobre fantasia, envolvendo magia e outras coisas como criaturas mágicas é muito divertido de se fazer, e acho que a imaginação é algo importante em um tempo em que a realidade é tão difícil”, explica o jovem, afirmando que ficou “maravilhado” ao ver a obra pronta. “Mas ao mesmo tempo, por ter sido um processo que levou bastante tempo, achei que alguns contos do livro podiam ter sido melhor desenvolvidos”, diz, com tom de autocrítica.

Polêmico – Segundo Magnus, algumas cópias do livro ele distribuiu para pessoas consideradas importantes para o projeto. “E outras que são especiais para mim”, disse, acrescentando que “ser introduzido e agora fazer parte do mundo literário foi e está sendo uma experiência muito incrível, apesar de um pouco assustadora também, ainda mais quando escrevi sobre temas tão atuais e polêmicos para algumas pessoas”, explica o jovem, que teve que conciliar o projeto do livro com o estudo e as aulas de artes marciais, que pratica desde os três anos de idade em companhia dos irmãos, Yoshimitsu, de 18 anos, e Hiromitsu, de 15.



Magnus Takemitsu Kishikawa durante seu treinamento de artes marciais, que pratica desde os 3 anos



Capa do livro “Contos de Além dos Olhos”

Aliás, sobre as aulas de cultura japonesa e os ensinamentos da espada samurai que são transmitidas pelo pai no Instituto Nitén, Magnus revela que buscou inspiração para alguns personagens. “Valores como persistência e resiliência”, conta o jovem, garantindo que o pai, sempre exigente, o apoiou durante todo o processo. “Não quis mostrar o livro para ele até que terminasse o último conto, mas ele sempre me apoiou. Só me alertava para ficar atento e não me descuidar da escola”, diz Magnus, destacando que passou por várias “fases” durante o processo

“As vezes, escrevia somente nos fins de semanas e outras vezes a empolgação era tanta que escrevia durante as aulas mesmo”, admite, acrescentando que nesse livro, em especial, quis trazer algumas mensagens importantes para o mundo de hoje, “apesar de perceber que da forma que eu escrevi, podia ter sido melhor desenvolvida”.

Lição de vida – Duas vezes



Takemitsu com os pais e os irmãos, Yoshimitsu e Hiromitsu

pentacampeão brasileiro de kendô, fundador e primeiro presidente da Confederação Brasileira de Kobudô e criador do Método KIR – Ken Intensive Recuperation – que visa a recuperação do ser humano através da espada samurai, Jorge Kishikawa lembra que o filho sempre gostou de escrever. “Ler era o seu tempo predileto. Aqui em casa. Inclusive, o Takemitsu é o que mais se dedica ao hábito

da leitura”, frisa Kishikawa, destacando que, “mais que seu valor literário, este livro foi uma forma de ele se superar em vários entidos”.

“Então, vejo como um desafio que ele conseguiu vencer e como uma grande experiência para a vida dele”, conta, explicando que o livro é dirigido para um público pré-adolescente. “O mérito maior, a meu ver, está em um pré-adolescente conseguir realizar o seu desejo e ele, com o livro, conseguiu descobrir por si mesmo o valor do esforço, da pesquisa, da resiliência e também da realidade. Uma realidade que nem sempre é como sonhamos, algo que ele está descobrindo agora, depois de fazer um grande esforço e esse esforço não ser reconhecido tanto quanto ele gostaria”, observa o pai.

“Em suma, é uma grande lição de vida para ele levar para a frente. A meu ver, ele escreve bem comparado a minha geração. Então, vou procurar incentivá-lo sem medir esforços para que ele possa melhorar este potencial que

ele tem”, diz o pai, destacando que, “no Nitén, nós sempre primamos para que a pena e a espada andem juntas”.

“E ele está fazendo o caminho do samurai, treinando a espada samurai e também está escrevendo. Estou muito contente, muito orgulhoso mesmo de ter um filho que está seguindo o caminho da pena com muita dedicação”, definiu Kishikawa.

Mais um – E, se depender de Magnus Kishikawa, essa história vai ter continuação. “Atualmente estou escrevendo cinco projetos, que vou escolher mais tarde qual deles será o segundo livro. Todos eles são de fantasia, mas a fantasia de cada um é diferente. Os dois primeiros se passam no mesmo universo deste primeiro livro, então são parecidos com o primeiro. O terceiro se passa no começo do século XX, ligeiramente parecido com o universo de Nárnia do C. S. Lewis, e também com um sentimento parecido com o da obra Coralline do Neil Gaiman. O quarto livro é relativamente parecido com os dois primeiros e com esse primeiro livro que lancei, mas se foca muito mais em um povo só e muito mais nos seus desejos (como os desejos dos homens) do que na magia ou em valores que prezo. O último também são alguns contos, porém mais sombrios, como Drácula ou Frankenstein, se passando no meio do século XIX, relatado por pessoas idosas que eram jovens na época dos contos, fazendo com que na época que estão relatando estes contos é o começo pro meio do século XX”.

Imaginação, com certeza, não faltam para este jovem escritor.

(Aldo Shiguti)

FICHA TÉCNICA
CONTOS DE ALÉM DOS OLHOS
EDITORA:

KENDOONLINE LIVROS;
1ª EDIÇÃO (1 JANEIRO 2021)
IDIOMA: NÃO QUALIFICADO
ISBN-10: 6588677014
ISBN-13: 978-6588677018

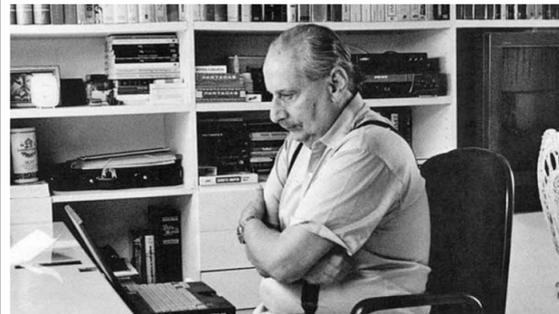
DIMENSÕES: 16 x 22 x 4 CM

À VENDA NO [HTTPS://WWW.AMAZON.COM.BR/CONTOS-AL%C3%A9m-dos-olhos-magnus-kishikawa/dp/6588677014/ref=sr_1_3?dchild=1&m=AES7TCS9OQYU](https://www.amazon.com.br/contos-de-al%C3%A9m-dos-olhos-magnus-kishikawa/dp/6588677014/ref=sr_1_3?dchild=1&m=AES7TCS9OQYU)
X&QID=1622316600&S=MERCH-NT-ITEMS&SR=1-3

www.jnipak.com.br



O burguês e o crime



Carlos Heitor Cony

O conto que me agradou, da coletânea “Os cem melhores contos brasileiros do século”, organizado por Italo Moriconi, São Paulo, Objetiva, de 2000, relativo aos anos 60, que ele classifica como dos tempos de “Conflitos e Desenredos”, foi *O burguês e o crime*, escrito por Carlos Heitor Cony. O organizador enumera 15 contos, como os de Lygia Fagundes Teles, Rubem Fonseca e Dalton Trevisan entre outros excelentes. A escolha de minha parte, neste momento, é totalmente de uma preferência pessoal. No caso, este conto melhor se presta para este artigo. Quero escrever a respeito do conto policial, que atrai o público leitor, sem cair num rompante de aviltamento.

Longe de ser uma literatura populareca, quase folhetinesco, o conto *O Burguês e o crime* possui um encantamento, de uma sutil crítica à classe média, quando dos anos de repressão política, dos anos 60. Nada de prisões e torturas é descrito. Trata-se de um outro mundo, a dos conformados, que podiam desenvolver as suas atividades liberais sem grandes emoções, preocupando-se unicamente em satisfazer os seus prazeres passageiros. Seria o burguês, alguém como o descrito? Neste conto, uma questão estará presente: o assassinato. Mais no sentido policial do que social. Em qualquer romance policial que se valha, o ponto nevrálgico é a premeditação de um crime perfeito. Ou, o que seja, quase perfeito.

Neste conto, Figueiredo é o burguês, dono de uma loja de materiais de escritório. Nada muito surpreendente. Teria ele motivos para planejar um crime perfeito? Certa vez ele vai ao teatro com a esposa, cujo desenrolar da trama nada tem a ver com um crime. Acha entediante. O assunto é existencial. Entretanto, a mente de Figueiredo está focada em como praticar um crime perfeito. Não se trata de algo passional, cometido no calor do momento, o que perderia todo mistério e nada haveria de perfeito. Este é o assunto que interessa aos criminosos de alta categoria e aos escritores de romance policial. Não é tarefa fácil. Poucos são os que conseguem escrever contos ou romances policiais de valor, que dentre eles, no Brasil, tivemos Luiz Alfredo Garcia-Roza, falecido em 2020.

No caso, Figueiredo tem uma vida comum, uma esposa comum, nada desejando além daquilo que fosse possível. Talvez por isso, pensar num crime perfeito fosse dar mais ânimo àquele marasmo. Pensou. Mas a quem matar e passar impune? Não interessava matar um desconhecido, que passaria despercebido. Sendo o crime cometido, devia ser algo motivado e que não fosse um ato casual. Chegou, inclusive, a ensaiar algumas tentativas, como a de escolher um prédio qualquer; no elevador, sorteou

um andar, e dirigindo-se a um apartamento, acionou a campainha. A porta foi aberta, e de dentro, surgiu o rosto de uma velhinha. Lançou as mãos na garganta da provável vítima, mas desistiu. Seria fácil demais. Não era isso. Aquilo não tinha significado algum a Figueiredo.

Os criminosos em potencial, devem ter motivos, talvez inconscientes, para a realização do ato. Temos frustrações durante a nossa vida. As desilusões são muitas e, se fosse permitido, a vingança seria doce quando realizado. Os filmes desta natureza atraem uma plateia sequeiosa de que, na ficção cinematográfica, a justiça seja feita, além do que permite a lei. Trata-se da lei dos homens, apaixonados em executar os possíveis infratores, no mesmo preço que um dia tiveram que pagar. Lembrem-se de *Dogville*, com Nicole Kidman, de 2004, do diretor Lars von Trier? O final deste filme é a matança de todos que viviam naquela cidade. Todos deviam morrer, pois o motivo compensava: os maus perecem para que o mal desapareça.

Retomando o conto *O burguês e o crime*, Figueiredo também acha um motivo para o crime perfeito. Os causadores de sua desgraça não são nada menos do que a própria esposa e o sócio. Tudo é feito para a execução, pois trairam a sua confiança. De um lado a esposa infiel, do outro, o sócio leviano e odiado. Desta forma, Figueiredo elabora um plano, sem deixar nenhuma falha que o incrimine. Se Sherlock Holmes sempre encontra uma pista, que leva até o assassino, não existia um detetive daqueles na época em que narra a saga de Figueiredo. Um alibi é construído, que mostra que o próprio assassino não se encontrava no lugar do crime.

Se assim for, o conto termina com o protagonista livre de consciência e, sem mostrar a sua própria cara, toca a sua empresa, desta vez, ausente de um sócio. Claro, a moral é dúbia. A burguesia se mostra de um jeito, de acordo com as regras sociais e econômicas, mas atua de forma subterrânea. Se o crime vale a pena? Quase sempre, o assassino é pego e conduzido pela polícia. Vale a pena, no caso, se não é descoberto. Figueiredo que o diga. Como um autor da época vivida, Carlos Heitor Cony desperta para uma narrativa velada, do crime perfeito, cujo responsável nunca pagará pelo que cometeu. Mais uma história no rol colecionáveis que nunca foi resolvido. Passou o tempo, como nada tivesse acontecido, agora nada mais tem importância.

Uma história policial, do conto policial, que mostra um viés incomum, que menos consola do que irrita. Um conto que irrita também pode se apreciar, pois o cinismo também faz parte das facetas da alma humana.

jishohanda95@gmail.com

Nippak Pesca 釣り

CURTAS

Moro Fishing - Nossas varas para nossos peixes.

A F3 - Fish for Fun é uma inovadora linha de blanks pensada e desenvolvida nos mais altos padrões internacionais para a pesca brasileira. A marca criada pela Moro Fishing em 2015, revolucionou o mercado de customização de varas no Brasil com as hastas de carbono de alta modulação IM6 (25T) e IM9 (40T) e resinas especiais que garantem um excelente desempenho. Os blanks F3 têm grande resistência, leveza, durabilidade e um custo acessível para que você aproveite ao máximo sua pescaria. Para saber mais acesse: morofishing.com.br

Piscicultura Chang

Você que gosta de aeromodelismo, aquarismo, pesca, e precisa de acessórios ou artigos para incrementar o seu hobby, visite o site www.pisciculturachang.com.br. O local indicado para conhecer os produtos que precisa: iscas, acessórios e tralha para sua pescaria. Bombas, plantas, ração e tudo o mais para o seu aquário. Para lojista, tem condições especiais. Qualidade, confiança e preço. Informações no email: contato@pisciculturachang.com.br e no fone (11) 3375 7265. Quer mais comodidade, com entrega na sua casa? Acesse e compre os produtos diretamente no site www.uhobby.com.br

A Rádio Atividade - www.aradioatividade.com.br

Acesse o site! Clique no PLAY, aumente o volume, e enquanto escuta a sua música preferida no seu dial, aproveite para participar das enquetes e promoções, com sorteio de brindes para quem se inscrever! Participe! Anote a música que quer ouvir e escreva para rádio. Baixe o app RadiosNet no seu celular, tablet ou computador, clique em Rádios do Brasil e depois procure pela A Rádio Atividade de Embu das Artes/SP. Toda sexta feira, tem a DJ Menina Veneno (Pillar Gama) à partir das 20h, diretamente do Rio de Janeiro, mais uma astronauta a se apresentar ao vivo na Rádio. Acompanhe e siga @djmeninaveneno @festaploc nas mídias sociais.

Caiaque Lontras Barracuda



Para quem gosta de aventuras, esportes náuticos e aprecia o contato direto com a natureza. Especificações: caixa estanque com tampa, 2 suportes de varas, suporte de remo, porta copo, porta objetos com tampa estanque, passadores de nylon, alças de transporte, fitas de bagageiro, válvula de escoamento tipo tampão, remo duplo e encosto reclinável de encaixe rápido. Comprimento: 3,40 m; largura: 0,75 m; peso: 24 kg e capacidade: 145 kg. Veja mais no site www.caiaquelontras.com.br informações no email: contato@caiaquelontras.com.br ou no telefone: 11 94712-6694 (whatsapp)

Site Moro Deconto

Perfeito para deixar suas pescarias ainda mais proveitosas! Além de toda linha das consagradas iscas artificiais, você tem à disposição componentes como: argolas, grubs, hélices, olhos, pitões, garatéis e uma linha completa de linhas mono e multifilamentos. Para facilitar, as iscas artificiais estão divididas por estilo ou peixe. Veja os lançamentos e novidades da marca, no site www.morodeconto.com.br Visite, pesquise e compre! Email: contato@morodeconto.com.br ou fone (41) 3244 5353



ISCAS MARÉ - Tiger Shrimp

As Iscas Maré sempre com um pé na inovação, traz para o pescador adepto dos camarões artificiais, o modelo Tiger, nos tamanhos 9 e 11cm e em breve 7cm. Aguarde mais informações. Por enquanto, conheça o Camarão Nano no consagrado modelo articulado, tamanho de 5cm, para tornar suas pescarias ainda mais emocionantes. Procure-os, na sua loja preferida e caso não os encontre, peça para o lojista contatar o representante local. Cabe lembrar que fazem parte do catálogo outras iscas com características únicas e especialmente projetadas para tornar suas pescarias muito mais produtivas. Visite o site www.mareiscas.com.br ou www.facebook.com/iscas.mare, e confira os produtos que com certeza vão te ajudar nas suas empreitadas piscícolas.



Uhobby - O conceito em Pesca e Aquarismo!

Os apreciadores destes hobbies, tem uma loja virtual para atendê-los com segurança e qualidade.

Os assuntos em referência são tratados de diversas formas e podem ser pesquisados em muitos sites, blogs e fóruns destinados aos temas. Pela grande quantidade de especialistas que tratam sobre isso, para quem inicia e quer ter o seu primeiro equipamento de pesca ou aquário, vai perceber que não é tarefa fácil garimpar e decifrar todo o conteúdo disponível.

A internet facilita e ao mesmo tempo pode trazer a "desinformação", dependendo de onde e como se investiga o assunto que lhe interessa. Percebem-se muitos "experts" dando as mais variadas "dicas" e muitas vezes pela facilidade de "copiar e colar", observa-se que algumas são construídas desta forma. Isto é, o tema é replicado em variados locais, às vezes sem conhecimento agregado, sem nem ao menos uma conferência ou adequação, tornando-se apenas simples amontoado de palavras, volta e meia sem sentido. Portanto, é grande o risco de comprar algo que não vai ser tão necessário neste primeiro momento, ou perceber depois, que poderia ter aproveitado melhor o dinheiro, adquirindo o básico para a modalidade.

Por exemplo, na pesca onde se tem variadas modalidades, divididas em água salgada ou doce, e dependendo dos locais, ainda vão se ter acessórios exclusivos dependendo do tipo praticado, como bait ou fly e até mesmo para as mais simples (com varinhas caipiras ou lisas, e linhas de mão). Ainda assim o pescador precisa ter as informações corretas para se ter o resultado esperado. São muitos nomes, especificações e marcas que misturados num emaranhado de citações, confundem até o mais experiente pescador, o que dirá então o iniciante?

Quem aprecia o Aquarismo, aí sim "a porca literalmente torce o rabo", pois para montar um, é preciso destinar parte do tempo para ter noções sobre fauna e flora aquática, para construir um



mini ambiente que represente o oferecido pela natureza. Isso implica em saber quais espécies de animais aquáticos

podem dividir o mesmo espaço, além da alimentação necessária. Acrescente aí conhecer plantas que podem



fazer parte, e os procedimentos para prover a oxigenação para tudo funcionar perfeitamente. Finalmente, saber qual a montagem ideal para o seu local, e que tenha procedimentos de manutenção e limpeza facilitados.

Uhobby

No site além de encontrar: filtros, bombas, termostatos, ração para peixes - uma linha completa de acessórios dedicados ao tema - vai ter o suporte necessário para adquirir o que for conveniente e apropriado para o seu passatempo, se for um dos citados anteriormente.

Para atender os pescadores, itens de vestuário (bonés, camisetas, luvas, manguitos, bandanas e etc) e itens como: alicates; maletas; porta-varas; anzóis; varas; molinetes; carretilhas; variedade de linhas monofilamentos, fluorocarbonos ou multifilamentos; iscas; varas e etc. Visite a loja de pesca virtual, com produtos da Piscicultura Chang e marcas como: Jignesis, V-Fox, Tokushima e outras.

Confira lá também uma lista de "suculentas" para decorar sua casa e o seu trabalho, e assim ajustar a harmonia de todos os ambientes, deixando-os bem mais acolhedores.

Aproveite para comprar com segurança, sem precisar sair do conforto da sua residência. Confira o site www.uhobby.com.br informações e contato no whatsapp 11 96500 5613 ou pelo email: uhobby8888@hotmail.com

Ótimas compras!!!

APOIO

Caiques Lontras
www.caiaquelontras.com.br

Deconto Iscas Artificiais
www.morodeconto.com.br

Maré Iscas
www.mareiscas.com.br

Moro Fishing
www.morofishing.com.br

Piscicultura Chang
www.pisciculturachang.com.br

Uhobby
www.uhobby.com.br

Enxada - Chaetodipterus faber

POR: *MARCELO SZPILMAN
E ILUSTRAÇÃO: ANTÔNIO WOYAMES

Coloração: Corpo cinza-prateado com três a cinco faixas verticais escuras. Nos espécimes de grande porte essas faixas são pouco nítidas. As nadadeiras podem apresentar a margem e algumas áreas enegrecidas. Nos juvenis o corpo é enegrecido, sem faixas, e as nadadeiras transparentes.

Características: Corpo bastante alto, ovalado e comprimido lateralmente. Boca bem pequena. Dorsal e caudal com os raios anteriores bem desenvolvidos e prolongados. Caudal emarginada, levemente lunada.

Ocorrência: Nas águas tropicais e subtropicais da costa americana do Atlântico. No Brasil, ocorrem em praticamente todo o litoral.

Habitat: Pelágicas demersais de águas rasas, vivem e nadam ativamente a meia-água ou próximo do fundo nas áreas rochosas e/ou corais. São muito comuns nas praias arenosas, mangues e ao redor das ilhas.

Hábitos: São encontradas em pequenos a grandes cardumes (de até 500 indivi-



duos) sempre em constante movimento. Gostam muito dos navios afundados, portos e ancoradouros. Os espécimes juvenis são freqüentes nos estuários e nas águas muito rasas e possuem o hábito de ficar na superfície em posição inclinada parecendo uma folha morta ou outro objeto boiando. Alimentam-se de diversos invertebrados planctônicos e bentônicos.

Captura: Sua carne, considerada boa, mas não tem valor comercial e só aparece esporadicamente em alguns mercados. São basicamente capturadas pelos pescadores

esportivos e mergulhadores. Confiantes, não se importam com a presença dos mergulhadores e frequentemente os circundam. São muito requisitados para os aquários de visitação pública.

Outros nomes vulgares: Paru (RS), paru-branco (BA), parum-branco (CE).

*Marcelo Szpilman, biólogo marinho formado pela UFRJ, com Pós-graduação Executiva em Meio Ambiente (MBE) pela COPPE/UFRJ, é autor dos livros Guia Aqualung de Peixes (1991) e de sua versão ampliada em inglês Aqua-



lung Guide to Fishes (1992), Seres Marinhos Perigosos (1998), Peixes Marinhos do Brasil (2000) e Tubarões do Brasil (2004). Diretor-presidente do Aquário Marinho do Rio de Janeiro, membro do Conselho da Cidade do Rio de Janeiro (área de Meio Ambiente e Sustentabilidade) e colunista do site Green Nation.

NIPPAK PESCA

Mauro Yoshiaki Novalo

Texto:

Mauro Yoshiaki Novalo

Revisão:

Aldo Shiguti

Publicidade

nippak@nippak.com.br

Tel. (11) 3208-4863

REIKI

A recuperação da energia espiritual, física e mental por meio das mãos

Em busca do equilíbrio do corpo e da mente, muitas pessoas têm recorrido aos métodos terapêuticos realizados em casa ou com profissionais, tais como: ioga, cultivo de plantas, meditação e Reiki — prática que tem se tornado cada vez mais popular desde 2017.

Apesar da fama, a técnica japonesa de energizar o organismo ainda gera dúvidas e desconfiança, uma vez que nem todo mundo compreende a importância e existência dos chakras, conhecidos também por pontos energéticos corporais, que quando desequilibrados podem promover não apenas alteração no humor, mas também problemas que afetam os órgãos e o metabolismo.

Essa questão dos centros de energia do corpo é tão séria que até mesmo a Organização Mundial de Saúde (OMS) reconheceu a eficácia do Reiki e permitiu a prática em unidades públicas de saúde, o considerando, assim, essencial como complemento aos tratamentos psicológicos, fornecendo mais leveza, bem-estar e relaxamento.

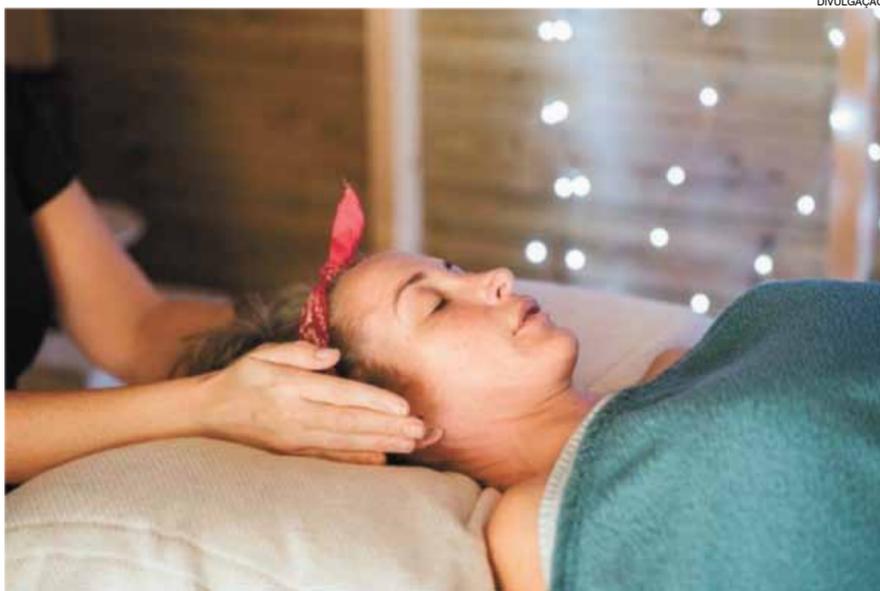
O que é Reiki

Traduzido para o português, Reiki significa “energia vital universal”, nome que resume o conceito da técnica relacionada ao equilíbrio do corpo do paciente por meio das energias do ambiente captadas pelas mãos do mestre reikiano.

Sua origem iniciou ainda em 1922, no Japão, com o monge budista Mikao Usui que estudava uma maneira mais saudável e eficaz de harmonizar o chakra sem o desgaste energético do praticante. Isso porque, na época, havia o Jisei Kiko — uma série de exercícios realizada juntamente com o controle da respiração e dos movimentos — que visava o aprimoramento físico, mental e espiritual do ser, causando, porém, cansaço e esgotamento.

Assim, Usui-sensei viajou aos países orientais e ocidentais em busca de mais conhecimento e, em 1914, se isolou na montanha espiritual japonesa, o Monte Kurama, onde jejuou, meditou, cantou e orou, por cerca de 21 dias. Após esse período, houve a revelação mística da técnica recebida por meio de seu chakra coronário, conhecido como sétimo ponto energético e espiritual, localizado no topo da cabeça.

A partir de então surgiu a



Técnica japonesa de energizar o organismo ainda gera dúvidas por falta de compreensão



Técnica pode ser resumida como “energia vital universal”

cura por meio da canalização de energias transmitidas pelas mãos de profissionais, algo que só foi ensinado e disseminado devido à fundação da “Sociedade do Método de Energia Espiritual Terapêutico de Usui” e seus discípulos. Contudo, entre os japoneses, o Reiki é pouco conhecido por causa da proibição de atividades holísticas após a Segunda Guerra Mundial (1939 — 1945).

Benefícios ao corpo e à mente

Ao se submeter ao Reiki, o indivíduo é capaz de sentir os benefícios desde as



Benefícios podem ser sentidos logo nas primeiras sessões

primeiras sessões, visto que sua aura (energia exterior) passará pelo processo de captação e vibração, de modo a proporcionar o fluxo perfeito das energias e reativação de seus centros de energia corporais. Logo o bem-estar e relaxamento são quase imediatos, seguidos por:

- **Auxílio em tratamentos psicológicos, como:** depressão, baixa autoestima, síndrome do pânico e ansiedade, pois alinha os chakras e controla os sintomas físicos e comportamentais das doenças, diminuindo o cansaço extremo, o sentimento de tristeza e a perda de in-

teresse em atividades que davam prazer;

- **Redução das dores crônicas** por meio da desaceleração das energias vitais, provocando melhoria nas dores e diminuição do uso de medicamentos;
- **Aprimoramento da qualidade de vida** proporcionado pelo relaxamento, limpeza da mente, paz interior, autoconfiança, ânimo e estímulo da produção de hormônios que ajudam também na melhoria do sono.

Com tantos benefícios físicos, mentais e espirituais, há quem pense que não há necessidade de acompanhamento médico. Entretanto, independentemente da quantidade de sessões e de suas vantagens, é importante manter o tratamento com profissionais da saúde, uma vez que o Reiki não possui comprovação científica.

Como praticar o Reiki

Para uma boa prática e funcionamento do Reiki, o profissional e o paciente devem aplicar cinco regras à rotina e, principalmente, ao momento da terapia:

1. Não se irritar;
2. Não se preocupar;
3. Ser grato;
4. Trabalhar com afinco;
5. Ser amável e gentil.

Com esses fundamentos em mente, a pessoa deve tentar mudar seus comportamentos, pensamentos e procurar entender as causas de seus problemas e como solucioná-los. Atitudes facilmente tomadas durante cada sessão, de olhos fechados, e em serenidade plena, proporcionada pelo silêncio ou pelas músicas relaxantes tocadas em meio à terapia.



Para a boa prática e funcionamento, é essencial estar relaxada

A quantidade de encontros pode variar de acordo com o problema de cada indivíduo e durar cerca de 1 hora, período em que o mestre reikiano posicionará as mãos acima de seus sete centros energéticos, canalizando e equilibrando o fluxo de energia vital universal, que muitas vezes se encontra bloqueada, gerando doenças físicas e mentais.

Outro ponto positivo do Reiki é a sua realização à distância ou pelo próprio praticante, dependendo exclusivamente da ligação do paciente com o corpo e a energia transmitida e distribuída do topo da cabeça ao caminho de sua coluna vertebral, bastando sentir e aceitar a vibração entre a aura e os chakras.

Outras formas de energizar o corpo

Embora o Reiki seja uma ótima terapia espiritual, desvinculada de qualquer religião, nem todas as pessoas recorrem a esse meio de tratamento, visto que há outros métodos mais simples que podem ser adicionados à rotina de qualquer indivíduo oferecendo benefícios semelhantes aos adquiridos pelas mãos energizadas, tais como:

- **Meditação:** indicada como forma de fortalecer a mente, eliminar os pensamentos negativos, aumentar a autoestima e diminuir o estresse

e a ansiedade, podendo ser feita de forma guiada ou autônoma;

- **Banho de ervas:** técnica milenar que adiciona ervas naturais ou óleos, à água do banho, transmitindo ao corpo relaxamento, purificação e energias positivas. É sugerida como maneira de autocuidado e complemento à meditação;
- **Aromaterapia:** realizada com o uso de óleos essenciais, essências ou incensos. Para sua boa aplicação, entenda a sua necessidade e escolha o aroma correto, pois cada odor é capaz de melhorar uma questão do corpo ou do ambiente;
- **Cromoterapia:** é a terapia presente em todos os lugares, seja nas roupas, nas luzes ou nas paredes, simplificando a importância das cores no mundo.

Na realidade, o essencial para a execução dessas práticas é entender que não substituem qualquer acompanhamento médico ou necessidade de tratamento com medicamentos, pois, infelizmente, nem tudo no corpo humano pode ser solucionado por meio de métodos naturais. Então, realize o Reiki e demais terapias holísticas com consciência e moderação.

(Mariana Kisaki)



Outros métodos mais simples também podem gerar benefícios

Anuncie no Jornal Nippak
(11) 3340-6060

QUER TRABALHAR NO **JAPÃO?**

Sem despesas com passagem aérea, visto e transporte!

30 ANOS DE EXPERIÊNCIA

Áreas: Componentes Eletrônicos, Alimentos, auto-peças e muitas outras

Salários: ¥1.250/h a ¥1.300/h com possibilidade de aumento

até 45 anos homens / 40 anos mulheres (ou sob consulta para quem possui experiência)

ASP Central de Informações e Recursos Humanos Ltda.

Rua dos Estudantes, 15 - 6º andar - Sala 61 - Liberdade - CEP 01505-001 - São Paulo - SP

asp.rh@hotmail.com | 11-3277-1121 | 11-92004-8995

Hospital Nipo-Brasileiro

Mais do que um Hospital, uma referência para a saúde da população.

Pronto atendimento 24 horas

• Cardiologia • Cirurgia • Clínica Médica • Ginecologia e Obstetria • Ortopedia • Pediatria

Para maiores informações, acesse o site

Especialidades Médicas

- Clínica Médica
- Cirurgia Geral
- Ginecologia e Obstetria
- Pediatria
- Oftalmologia
- Cardiologia
- Colonoscopia
- Endoscopia

Atendemos em mais de 40 especialidades médicas e possuímos os melhores especialistas.

Rua Pistoia, 100 - Pq. Novo Mundo - São Paulo

Tel.: 11 2633-2200

Responsável Técnico: Dr. Sérgio Kiyoshi Okamoto CRM-SP 67668 RQE 15374

Centro Médico Liberdade

Check-Up personalizado, moderno e eficaz, aplicando todos os exames necessários para uma avaliação clínica geral.

A 450 metros da estação São Joaquim e a 650 metros da estação Liberdade

Para maiores informações, acesse o site

- Check-up
- Clínica Médica
- Cirurgia Geral
- Pediatria
- Ginecologia
- Cardiologia
- Oftalmologia
- Odontologia
- Outras especialidades

Atendemos diversos convênios nacionais e internacionais

Contamos com uma equipe especializada para oferecer atendimento bilingue (port. e jap.).

Rua Fagundes, 121 - Liberdade - São Paulo

Tel.: 11 3274-6555

Responsável Técnico: Dr. Eduardo Hiroshi Tikazawa CRM-SP 183057 RQE 83511